





1) Node.js e NPM:

- O Node.js permite executar código JavaScript fora do navegador, abrindo portas para a criação de aplicações do lado do servidor, como APIs e aplicações web.
- O NPM (Node Package Manager) é crucial para gerenciar as dependências (bibliotecas) do projeto, facilitando a instalação, atualização e compartilhamento de código.

2) TypeScript como Superset do JavaScript:

- TypeScript é uma linguagem que adiciona tipagem estática ao JavaScript, proporcionando maior robustez e detecção de erros em tempo de desenvolvimento.
- A tipagem estática ajuda a evitar erros comuns, como atribuição de valores a variáveis de tipos incompatíveis.
- TypeScript oferece recursos avançados de POO, como classes, interfaces, herança, encapsulamento, polimorfismo, entre outros.

3) Estrutura de Projetos, Compilação e Execução:

- Um projeto Node.js com TypeScript geralmente segue uma estrutura de pastas bem definida, com diretórios como src (código fonte), public (arquivos estáticos), node_modules (dependências).
- O arquivo package.json é fundamental para gerenciar as configurações, dependências e scripts do projeto.
- O compilador TypeScript (tsc) converte o código TypeScript em JavaScript, permitindo que seja executado pelo Node.js.
- Ferramentas como ts-node facilitam a execução direta do código TypeScript sem a necessidade de compilação prévia.

4) Classes, Objetos e Herança:

 Classes servem como modelos para a criação de objetos, definindo suas propriedades (atributos) e métodos (comportamentos).

Exemplo de uma classe:

- O construtor é um método especial usado para inicializar os objetos quando eles são criados.
 - A herança permite criar classes (subclasses) que herdam características e comportamentos de classes existentes (superclasses), promovendo a reutilização de código e a organização hierárquica.







Exemplo Herança:

```
class Pessoa {
    nome:string = "";
    idade:number = 0;
     constructor(nome:string, idade:number) {
        this.nome = nome;
        this.idade = idade;
class Cliente extends Pessoa { // classe Cliente herda classe Pessoa
    saldo: number;
    constructor(nome:string, idade:number, saldo:number) {
     // super é o construtor da classe herdada/estendida
     // por este, motivo temos de passar os parâmetros
     // do construtor da classe base
     super(nome, idade);
     this.saldo = saldo;
    print():void {
        console.log(\${this.nome} - ${this.idade} - ${this.saldo}\);
const c = new Cliente("Ana", 18,980); // instanciando objeto Cliente
c.print();
```

5) Conceitos Importantes da POO:

- **Polimorfismo:** Capacidade de objetos de diferentes classes responderem ao mesmo método de maneiras diferentes, proporcionando flexibilidade e extensibilidade.
- **Sobrescrita:** Redefinição de um método herdado de uma superclasse em uma subclasse, adaptando o comportamento para a classe específica.

Exemplo Sobrescrita:

```
class A {
    nome: string;
     constructor(nome:string) {
     this.nome = nome.toUpperCase();
    print():void {
        console.log("Classe A:", this.nome);
class B extends A {
     // sobrescreve a propriedade nome da classe A
     nome: string;
     constructor(nome:string) {
        super(nome);
        this.nome = nome.toLowerCase();
     // sobrescreve o método print da classe A
     print():void {
        console.log("Classe B:", this.nome);
     imprimir():void{
```







• **Sobrecarga:** Criação de múltiplos métodos com o mesmo nome, mas com diferentes parâmetros, proporcionando diferentes formas de usar um método.

Exemplo de sobrecarga:

```
class Teste {
 somar(a: number, b: number): number;
 somar(a: string, b: string, c: string): string;
 somar(a: string, b: string): string;
 somar(a: any, b: any, c?: any): any {
      if (c !== undefined) {
          return a + b + c;
      } else {
          return a + b;
 }
const t = new Teste();
// usa a assinatura somar(a: number, b: number): number
console.log(t.somar(2, 3));
// usa a assinatura somar(a: string, b: string, c: string): string;
console.log(t.somar("x", "y", "z"));
// usa a assinatura somar(a: string, b: string): string;
console.log(t.somar("x", "y"));
```

6) Criando a pasta do projeto:

- Escolha uma pasta no seu computador para armazenar os códigos.
- Crie uma subpasta chamada "src", que irá conter o código fonte.

7) Comandos para iniciar o TypeScript no projeto:

- a. npm init -y (criar package.json)
- b. npm i -D ts-node typescript (instalar pacotes ts-node e typescript)
- c. tsc --init (criar tsconfig.json)

8) Codificando:

a. Crie o arquivo index.ts na pasta src;

b. Altere o arquivo package. json conforme abaixo:

```
{
"name": "revisao",
"version": "1.0.0",
"description": "",
"main": "index.js",
"scripts": {
"index": "ts-node ./src/index"}
},
```







Exercícios

1 – Marque a alternativa que descreve o motivo do código TS a seguir apresentar erro na atribuição da 2ª linha.

```
let entrada:string = "12";
entrada = parseInt(entrada);
```

- a) Por atribuição explícita a variável entrada é declarada como string, impedindo de receber um valor number.
- b) Por tipagem estática a variável entrada é declarada como string, impedindo de receber um valor number.
- c) Por anotação explícita de tipo (type annotation), a variável entrada é declarada como string, impedindo de receber um valor number.
- d) Por inferência de tipo (type inference), o TS declara a variável entrada com o tipo string, impedindo de receber um valor number.
- e) Por tipagem dinâmica a variável entrada é declarada como string, impedindo de receber um valor number.
- 2 Analise o trecho de código e marque a alternativa que possui uma instrução que apresenta o erro no código.

```
const nros = [11,22,33];
nros[2] = 0.5;
nros[3] = 1.5;
console.log(nros[2]);
console.log(nros[3]);
nros = [0.5,0.8,0.1];

a) nros[2] = 0.5;
b) nros[3] = 1.5;
c) console.log(nros[2]);
d) console.log(nros[3]);
e) nros = [0.5,0.8,0.1];
```

3 – Os tipos genéricos são uma alternativa para definir a tipagem de variáveis. Marque a alternativa que possui uma atribuição correta na variável inputs.

```
let inputs:Array<string> = [];
a) inputs[0] = 1;
b) inputs = ["a","b"];
c) inputs = [1,2,3];
d) inputs = ["a",2];
e) inputs = [true];
```

4 – A união de tipos é uma forma de combinar dois ou mais tipos em um único tipo, permitindo que uma variável possa aceitar diferentes tipos de valores. Marque a alternativa que possui uma atribuição **incorreta** na variável inputs.

```
let inputs:Array<string|number> = [];
a) inputs[0] = 1;
b) inputs = ["a","b"];
c) inputs = [1,2,3];
d) inputs = ["a",2];
e) inputs = [true];
```

- **5** A anotação de tipos pode usar a união de tipos na definição de arrays usando a notação de colchetes e a notação de tipos genéricos. Marque a alternativa que possui uma atribuição <u>incorreta</u> na variável.
- a) let a: string[] | number[] = ["a","b"];







```
    b) let b: string[] | number[] = ["a",2];
    c) let c: string[] | number[] = [1,2];
    d) let d: (string|number)[] = ["a",2];
    e) let e:Array<number|string> = ["a",2];
```

6 - No TS, é possível definir parâmetros condicionais em um método utilizando tipos condicionais. O tipo condicional é definido colocando o sinal ? após a declaração do atributo. Desta forma, o atributo terá valor "undefined" se ele não receber algum valor como parâmetro. Marque a alternativa que possui uma chamada <u>incorreta</u> do método construtor de uma classe qualquer:

```
class X {
     a: number;
    b?: number;
     c?: number;
     d?: number;
     constructor(a: number, b?: number,
         c?: number, d?: number) {
         this.a = a;
         if (b != undefined) {
              this.b = b;
          }
         if (c != undefined) {
              this.c = c;
          }
         if (d != undefined) {
              this.d = d;
          }
     }
}
  const x1 = \text{new } X(1,2,3,4);
a)
b) const x^2 = \text{new } X(1,2,3);
  const x3 = new X(1,2);
c)
d) const x4 = new X(1);
e) const x5 = X();
```

7 – A POO (Programação Orientada a Objetos) permite a definição de tipos de dados através de classes. A classe é uma estrutura que define um tipo de dado composto por operações (métodos) e propriedades (variáveis definidas no escopo da classe). Marque a alternativa que possui a instrução que constrói um objeto e chama o método print desse objeto.

```
class A {
    x:number;
    y:number;

    constructor(x:number,y:number) {
        this.x = x;
        this.y = y;
    }

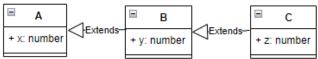
    print() {
        console.log(this.x, this.y);
    }
}
a) const a = A(1,2); c.print();
b) const b = A.print(3,4);
c) const c = new A.print(5,6);
d) const d = new A(7,8); d.print();
e) const e = A(7,8).print();
```







- 8 Qual é o papel da palavra-reservada *this* no código do exercício anterior?
- a) A palavra-reservada this é usada para fazer referência à instância atual da classe.
- b) A palavra-reservada this é usada para fazer referência à classe atual.
- c) A palavra-reservada this é usada para fazer referência ao construtor da classe.
- d) A palavra-reservada this é usada para fazer referência à operação dentro da classe.
- e) A palavra-reservada this é usada para fazer referência às propriedades da classe.
- **9** A herança é um recurso da POO que permite que uma classe herde propriedades e métodos de outra classe. Isso permite criar uma hierarquia de classes, onde as subclasses herdam o comportamento e as características da superclasse. Marque a alternativa que possui um código **incorreto** considerando o diagrama UML de classes a seguir.



```
a) class C extends B {
     z:number;
     constructor(x:number, y:number, z:number){
        super(x,y);
        this.z = z;
   }
b) class A {
     x:number;
     constructor(x:number){
        this.x = x;
   }
c) class B extends A{
     y:number;
     constructor(x:number, y:number){
        this.y = y;
d) const b = new B(1,2);
e) const c = new C(1,2,3);
```

- 10 Qual é o papel da palavra-reservada super na herança?
- a) Ela é usada criar a ligação entre a superclasse (classe pai) e a subclasse (classe filha).
- b) Ela é usada para referenciar a instância da superclasse (classe pai).
- c) Ela é usada para construir uma instância da superclasse (classe pai).
- d) Ela é usada para criar a operação de herança entre as classes.
- e) Ela é usada para chamar métodos e construtores da classe pai (superclasse) a partir da classe filha (subclasse).







11 – Analise o trecho de código a seguir e marque a alternativa correta.

```
class X {
    nome:string = "Ana";

    print() {
        console.log(this.nome);
    }
}
class Y extends X {
    nome:string = "Maria";

    print() {
        console.log(this.nome);
    }
}
```

a) O método print foi sobrescrito na classe Y.

- b) A propriedade nome foi sobrescrita na classe X.
- c) A propriedade nome foi sobrecarregada na classe Y.
- d) O método print foi sobrecarregado na classe Y.
- e) A classe X foi sobrescrita na classe Y.
- 12 Analise o trecho de código a seguir e marque a alternativa que imprime no console o texto Boa tarde.

```
class X {
    msg() {
        console.log("Bom dia");
    }
}

class Y extends X {}

class Z extends X {
    msg() {
        console.log("Boa tarde");
    }
}

a) const a:X = new X(); a.msg();
b) const b:Y = new Y(); b.msg();
c) const c:X = new Y(); c.msg();
d) const d = new Y(); d.msg();
e) const e:X = new Z(); e.msg();
```

Códigos dos Exercícios em: https://github.com/hdblouro/RevisaoTPIP1